



 **Exercícios**

**1. (ENEM PPL 2021)** O Barroco foi o estilo das formas dramáticas, grandiosas e opulentas, voltado ao intenso decorativismo e caracterizado pela exuberância dos dourados nas volutas e espirais. O Barroco exprimiu as incertezas de uma época – a Idade Moderna – que oscilava entre velhos e novos valores. Foi largamente utilizado pela Igreja da Contrarreforma como elemento de propaganda, destinado a atrair as criaturas pela pompa e magnificência. Através do Barroco, a Igreja compeliu Deus a vestir as mais suntuosas roupagens humanas, reproduzindo o Céu em toda a sua magnificência, grandeza e esplendor, extasiando e arrebatando os fiéis que frequentavam os templos.

*LOPEZ, L. R. História do Brasil colonial. Porto Alegre: Novo Século, 2001.*

O movimento estético-cultural no texto constitui-se historicamente em uma resposta às

- a) contestações aos domínios espiritual e terreno exercidos pelo papado.
- b) oposições ao absolutismo monárquico como base do poder político.
- c) divisões da nobreza fortalecida pelas expansões marítima e comercial.
- d) críticas ao heliocentrismo como modelo de funcionamento do cosmos.
- e) revoltas do campesinato oprimido pela multiplicidade de seitas religiosas.

**2. (UNESP 2022)** São características da Reforma protestante e da Contrarreforma católica, respectivamente,

- a) a criação do Tribunal do Santo Ofício e a proibição da comercialização de perdões e indulgências.
- b) a rejeição da busca capitalista do lucro e a manutenção do dogma da infalibilidade papal.
- c) a defesa do celibato clerical e a decretação de uma listagem de livros proibidos.
- d) a justificação pela fé e o avanço do trabalho missionário e educativo.
- e) a condenação da usura e a defesa da livre tradução e interpretação dos textos religiosos.

**3. (INTEGRADO - MEDICINA 2022)** A Reforma Protestante foi um movimento religioso que aconteceu na Europa, no século XVI, fomentado por razões políticas e religiosas. O movimento teve como principal líder Martinho Lutero, um monge alemão, que por meio de 95 teses fez várias críticas à Igreja Católica e ao Papa.

Sobre as mudanças ocorridas na Europa graças ao movimento reformista, assinale a alternativa correta.

- a) A chamada Contrarreforma foi um conjunto de medidas tomadas pela Igreja Católica com objetivo de conter o avanço do protestantismo, entre essas medidas destaca-se a celebração das missas na língua nacional de cada nação.

b) Na Alemanha um grupo de camponeses adeptos do luteranismo iniciaram um movimento onde buscavam uma partilha das riquezas e o fim da servidão. Tal movimento foi apoiado por Lutero, por representar o cristianismo primitivo.

c) Na Inglaterra ocorreu uma reforma religiosa liderada pelo monarca Henrique VIII, o qual criou a Igreja Anglicana justamente por não concordar com a posição papal que facilitava o divórcio entre os membros mais abastados na nobreza europeia.

d) Nos anos seguintes a Reforma Religiosa nota-se um clima de tolerância e convivência harmoniosa entre as diferentes confissões religiosas. Um exemplo desse ecumenismo deu-se na Inglaterra, onde anglicanos e calvinistas sempre conviveram com total respeito.

e) Nas regiões onde ocorreu a difusão das ideias calvinistas nota-se um desenvolvimento do capitalismo, uma vez que, o enriquecimento pessoal era estimulado.

**4. (UFRGS 2020)** A coluna da esquerda abaixo lista eventos que relacionam política e religião no contexto das reformas religiosas; a da direita, descrições desses eventos. Associe adequadamente a coluna da direita à da esquerda.

- |                             |  |
|-----------------------------|--|
| (1) Noite de São Bartolomeu | ( ) Definição da liberdade religiosa para os príncipes do Império Romano-Germânico.                    |
| (2) Concílio de Trento      | ( ) Atuação na difusão do cristianismo e na recuperação de fiéis para a Igreja Católica.               |
| (3) Paz de Augsburg         | ( ) Conflito violento ocorrido entre católicos e calvinistas na cidade de Paris.                       |
| (4) Companhia de Jesus      | ( ) Rigorismo dos tribunais da Inquisição e criação do Index: lista de livros proibidos para os fiéis. |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) 1 - 2 - 4 - 3
- b) 2 - 4 - 3 - 1
- c) 2 - 3 - 1 - 4
- d) 3 - 4 - 1 - 2
- e) 4 - 1 - 2 - 3

**5. (PUCPR MEDICINA 2019)** O Index Librorum Prohibitorum é considerado um dos resultados da Contrarreforma. Editado pelo papado pela primeira vez em 1559, o Index era uma lista dos livros e autores considerados heréticos ou contrários à moralidade da Igreja Católica Romana.



Index Librorum Prohibitorum, Veneza, 1554: fotografia, colorido, 750 x 1170 pixels. Disponível em [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Index\\_Librorum\\_Prohibitorum\\_1.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Index_Librorum_Prohibitorum_1.jpg). Acesso em 12/02/2019.

Assinale a alternativa que contém a caracterização CORRETA do Index e de sua história.

- O Index foi abolido pelo Concílio Vaticano I em 1870, ocasião na qual o dogma da infalibilidade papal foi renegado e o divórcio passou a ser aceito pela Igreja.
- O Index teve sua última edição em 1948 e só foi oficialmente abolido pela Igreja Católica em 1966. No período em que esteve vigente, autores clássicos como Maquiavel, David Hume e Montesquieu, assim como cientistas como Galileu e Copérnico, foram incluídos como leituras proibidas aos católicos.
- O Index permanece válido até os dias atuais, tendo sido objeto de recente polêmica ao proibir, para os praticantes do catolicismo, a leitura de obras de autores como Dan Brown ("O Código Da Vinci") e J. K. Rowling ("Harry Potter").
- O Index tem sido utilizado atualmente por grupos sectários como justificativa para a perseguição a autores e editores nele incluídos, dentro do quadro de crescente polarização política e ideológica existente nas democracias ocidentais.
- O Index foi usado como justificativa para a perseguição de práticas e ideias associadas à bruxaria e à heresia, especialmente pelos grupos puritanos ingleses que ocuparam a América do Norte durante o século XVIII.

**6. (PUCSP 2018)** A Reforma Protestante, iniciada em 1517 com Lutero, espalhou-se pela Europa nas décadas seguintes, alimentando revoltas sociais e conflitos políticos. Entre os reformadores, Calvino mostrou-se mais radical em sua crítica ao catolicismo por que

- negava qualquer tipo de autoridade religiosa, pois afirmava a supremacia absoluta do indivíduo e da sua capacidade de, ao ler a Bíblia, atingir a graça do conhecimento como caminho para a salvação.

- criticava as igrejas nacionais e as lideranças dos reis nos cultos, entendendo que os fiéis atingiriam a salvação por meio de boas obras como a conversão dos pecadores pela pregação da palavra de Deus.

- afirmava a predestinação absoluta dos eleitos de Deus, reconhecíveis por sinais tais como uma vida simples e austera, a frequência ao culto, o trabalho árduo e honesto, e o cuidado com a família.

- indicava que a salvação pela fé poderia ser conseguida também com o uso da razão, e que os fiéis que viveram uma vida santa e celibatária eram modelos a serem discutidos e ensinados nos seminários.

### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para responder à(s) questão(ões), considere o texto abaixo.

Regimes que se dizem cristãos e que derivam sua autoridade de um determinado corpo de textos já variaram do reino feudal de Jerusalém aos shakers, do império dos tsares russos à República Holandesa, da Genebra de Calvino à Inglaterra georgiana. Em épocas distintas, a teologia cristã absorveu Aristóteles e Marx. Todos afirmavam provir dos ensinamentos de Cristo – embora em geral desagradando a outros cristãos igualmente convencidos de sua cristandade.

*HOBBSAWM, Eric. Como mudar o mundo. Marx e o marxismo (1840-2011). São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 312.*

**7. (PUCCAMP 2018)** No texto de Eric Hobsbawm, há informações que nos fazem lembrar a Reforma Protestante, a qual pôs um fim no monopólio espiritual da Igreja Católica, oferecendo novas opções religiosas.

Um dos efeitos do movimento, sobretudo a partir de Calvino, foi

- a destruição da maioria das bibliotecas, restando algumas pertencentes à Igreja Católica que serviam de base para os movimentos heréticos.
- o estímulo ao desenvolvimento capitalista, na medida em que criou uma ética favorável ao lucro, ao trabalho árduo e ao enriquecimento pessoal.
- o fim das promoções eclesiásticas baseadas no critério da riqueza pessoal ou familiar dos sacerdotes, adquirida com a venda das indulgências.
- a reafirmação da tese que defendia a salvação da alma pela fé e pelas boas obras, contrariando o dogma que determinava a salvação pela fé.
- o incentivo ao surgimento de movimentos heréticos contra a prática religiosa desenvolvida por seitas rurais que deram origem às Reformas.

**8. (PUCRS)** O Parlamento Inglês, ao promulgar o chamado Ato de Supremacia (Act of Supremacy), em 1534, subordinou as leis da Igreja à soberania jurídica das leis civis, concedendo ao Rei Henrique VIII o poder de "único chefe supremo da Igreja". O resultado do Ato de Supremacia foi/foram:

- a) a difusão do protestantismo calvinista, principalmente pela Escócia.
- b) o início do expansionismo inglês, constituindo as bases do seu império colonial.
- c) a centralização de poder, que esteve na base da reforma anglicana.
- d) a implantação do catolicismo, que gerou repressão tanto dos reformistas quanto do parlamento inglês.
- e) os conflitos entre o Rei e o Parlamento, pois o primeiro buscava restaurar antigos direitos feudais retirados da Magna Carta de 1215.

- c) Era um estilo intimamente ligado à Contrarreforma, pois expressava os fundamentos da devoção religiosa por meio de construções, esculturas e iconografias que enalteciam os princípios da fé católica.
- d) O barroco esteve intimamente ligado ao protestantismo, condenando as iconografias e dando ênfase apenas ao estilo arquitetônico.
- e) O barroco mineiro desenvolveu características universais evitando as especificidades e o regionalismo.

**9. (UEG)** Leia o texto a seguir.

O desenvolvimento do racionalismo econômico é parcialmente dependente da técnica e do direito racionais, mas é ao mesmo tempo determinado pela habilidade e disposição do homem em adotar certos tipos de conduta racional prática [...]. As forças mágicas e religiosas e as ideias éticas de dever nelas baseadas têm estado sempre, no passado, entre as mais importantes influências formativas de conduta.

*WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1981. p. 09.*

Uma das mais conhecidas explicações sobre a origem do capitalismo é a do sociólogo alemão Max Weber, que postula a afinidade entre a ética religiosa e as práticas capitalistas. Essa relação se mostra claramente na ética do

- a) Catolicismo romano, que por meio da cobrança de dízimos e vendas de indulgências estimulou a acumulação de capital.
- b) Puritanismo calvinista, que concebe o sucesso econômico como indício da predestinação para a salvação.
- c) Luteranismo alemão, que defendia que cada pessoa devia seguir a sua vocação profissional para conseguir a salvação.
- d) Anglicanismo britânico, que, ao desestimular as esmolas, permitiu o incremento da poupança nas famílias burguesas.
- e) Catolicismo Ortodoxo, que, ao abrir mão dos luxos nas construções arquitetônicas, canalizou capital para investimentos econômicos.

**10. (UEPB)** “A arte mineira caracterizou-se pelo estilo barroco que esteve em voga na Europa até princípios do século XVIII.”

*(José Alves de Freitas Neto e Célio Ricardo Tasiñafo. História Geral e do Brasil. HARBRA. p. 325).*

Sobre o barroco é correto afirmar:

- a) Como forma única de expressão, as imagens barrocas são uniformes e regulares, conforme o pensamento religioso católico.
- b) O barroco expressava o racionalismo da época moderna, condenando as expressões metafísicas e o sentimento religioso.

**Gabarito:**

[C] : 10	[B] : 05
[B] : 09	[D] : 04
[C] : 08	[E] : 03
[B] : 07	[D] : 02
[C] : 06	[A] : 01

**Anotações**